Batata orgânica só pode ser produzida com Batata-Semente Orgânica?

Carlos A. Lopes e Giovani Olegario da Silva
Pesquisadores, Embrapa Hortaliças

A dispersão de patógenos de plantas, em especial a longas distâncias, é especialmente eficaz por meio de material propagativo contaminado. Por isso, as grandes empresas de sementes fazem alto investimento para garantir a sanidade das sementes que comercializam. No processo produtivo, prezam por adotar as medidas preventivas de controle, como escolha de local de plantio, época de plantio, tipo e a frequência de irrigação, monitoramento constante das lavouras e pulverizações preventivas, dentre outras. Posteriormente, para dar maior garantia da sanidade da semente produzida, utilizam técnicas modernas cada vez mais sensíveis e sofisticadas para detecção de eventuais contaminações por infecções latentes que possam ter passado despercebidas pelos testes visuais de inspeção. A racionalidade fitopatológica dessa atitude é o fornecimento de uma semente "sadia", que dê ao produtor a confiança de evitar importante fonte de inóculo inicial no sistema produtivo; ou seja, eliminar a presença do patógeno do triângulo representativo da doença (patógeno, hospedeiro e ambiente). Assim, cumpre-se o preceito epidemiológico de que, na ausência do patógeno da área, associada àquele insumo, reduz-se consideravelmente a chance de a doença se instalar e causar danos.

Algumas considerações para o controle de qualidade do material propagativo merecem destaque.

A. Por mais precisas que sejam as metodologias atuais de detecção de patógenos no material propagativo, não há garantia total de que alguma infecção latente possa passar despercebida, gerando os falsos negativos. Isso ocorre em função da própria limitação do método em detectar populações baixas do patógeno no tecido (nenhum método é 100% eficaz) e pelo problema do tamanho da amostra associado ao método de coleta de material.

B. Estando o material propagativo contaminado com um patógeno, o risco de a doença causada por ele se manifestar é variável, e será maior quanto mais suscetível for a cultivar e mais favorável à doença for a condição ambiental.

Voltando ao tema da matéria, percebe-se claramente que o produtor de alimentos, inclusive o de orgânicos, não pode abrir mão da sanidade do material propagativo sob a pena de perder um robusto componente do controle: a supressão do inóculo inicial, responsável pelo início da epidemia. No caso da batata, a obtenção de "sementes sadias" é ainda mais complexa. Por ser de propagação vegetativa, multiplicada por um caule diferenciado), o material propagativo (tubérculo) é mais propenso a ser contaminado do que uma semente verdadeira, que é formada por meio de propagação sexuada e passa por uma uma "filtragem" de patógenos, principalmente aqueles associados ao vasos da planta (floema e xilema). Assim, produzir "batata-semente sadia" de batata é bem mais complexo que produzir semente verdadeira "sadia" de tomate, outra solanácea também muito sensível ao ataque de doenças de origem biótica.

Isto posto, fato é que um importante aliado na produção de plantas protegidas contra doenças, em especial aquelas causadas por patógenos transmitidos pelas sementes, é o controle químico, principalmente por meio de fungicidas e inseticidas, muitos deles com alta eficácia quando aplicados de maneira e momento corretos. Imaginemos pois: se a produção de semente de boa qualidade fitossanitária em sistema convencional de cultivo já é tarefa difícil, na agricultura orgânica torna-se ainda mais complexa ao se excluir o controle químico. Resta ao produtor, para garantir a mesma sanidade na batata-semente orgânica a adoção muito mais rigorosa das outras medidas preconizadas no controle integrado.

O aspecto complicador dessa situação

Um poderoso portfólio aliado à grandeza do produtor na missão de cultivar mais alimentos.

É por meio de **nosso poderoso portfólio**, com as melhores soluções em **fungicidas e inseticidas** para a cultura de batata, que a Corteva Agriscience investe em pesquisa e inovação, entregando **lavouras altamente produtivas** em todo o país e apoiando você na **missão de alimentar o Brasil.**

Participe desse movimento.
Conheça os produtos da Linha Batata e faça parte desse reinado.

PROTEÇÃO DE CULTIVOS
FUNGICIDAS INSETICIDAS

ZORVEC® Entido® FUNGICIDA
Acapela® Onmira™ active FUNGICIDA
Delegate® Jemvelva™ active INSETICIDA
Tracer® Qalcova™ active INSETICIDA

Veja por que a Corteva tem as **melhores soluções para a cultura da batata**.

#HortifrútiForteÉCorteva

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado nos campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação.
O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CORTEVA™ agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br
™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2023 Corteva.

é que, em países de clima tropical, como o Brasil, boa parte das medidas alternativas ou complementares ao controle químico não são eficazes em certas regiões de produção, seja por isolamento inadequado de outras lavouras, ambientes úmidos, correntes de vento desfavoráveis, solos argilosos, vegetação nativa hospedeira de patógenos e vetores etc. Assim, mesmo que muitas medidas de controle sejam adotadas com o parte das boas práticas culturais, existe um grande risco de ocorrência de doenças nas lavouras de sementes, portanto com elevada condenação de campos, partindo-se do pressuposto de que as mesmas rígidas normas dos sistemas convencionais serão seguidas para os sistemas orgânicos.

É bom lembrar que o princípio básico da agricultura orgânica, que é a possibilidade de conviver com a presença de patógenos e admitir pequenos danos na lavoura, não é tolerado para a produção de sementes. Sob o ponto de vista epidemiológico do controle eficaz, diferentemente do que pode ocorrer com a parte vegetativa da planta, a batata-semente tem que ser sadia... e ponto final. O produtor, certamente, não admitirá arriscar a contaminação da sua lavoura e da sua área de produção pelo plantio de lotes suspeitos de sementes.

Em 2024, o MAPA já se manifestou no sobre a necessidade de modernizar a legislação e os procedimentos para que o setor da agricultura orgânica cresça cada vez mais no Brasil (https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202401/ministro-carlos-favaro-realiza-reuniao-para-debater-medidas-de-fortalecimento-do-mercado-de-organicos). O que podemos esperar para que a bataticultura esteja bem representada nas propostas que estão por vir?

Na sua última reunião de 2013, a Câmara Temática da Agricultura Orgânica propôs a revisão da Instrução Normativa (IN) nº 46, de 6 de outubro de 2011, que proibia, a partir do dia 19 de dezembro de 2013, a utilização de sementes e mudas tratadas, permitindo apenas o uso de sementes orgânicas. Nesta reunião, foi revogado o prazo desta obrigatoriedade dada à escassez de sementes orgânicas para atender ao processo de certificação da cadeia produtiva, que seria desestimulada caso a rigidez da norma fosse mantida.

Diante do ideal e do possível, qual seria hoje a orientação normativa para a produção de batata-semente para o plantio comercial de batata orgânica? Aos produtores deste insumo, será requerida a obrigatoriedade de se produzir batata orgânica somente a partir de batata-semente produzida sem o uso de agroquímicos, conforme a revogada IN n° 46? Deveria ser incentivada a situação, hoje muito, comum de cada produtor comercial de batata orgânica, com ou sem fiscalização do uso de produtos proibidos, produzir sua própria semente? Ou será prorrogada a permissão para o uso do controle químico até que produtores, de fato orgânicos, possam atender a demanda atual? Ou serão permitidos os produtos menos tóxicos e os biológicos para a produção de batata-semente orgânica? Existem, ou qual a tendência da disponibilização de cultivares mais rústicas (mais resistentes às doenças), que sejam incentivadas para o selo de certificação?

Há quem defenda o afrouxamento dos limites de tolerância para pragas e doenças, exigidos na legislação de batata-semente convencional, para a produção de batata-semente orgânica. Essa seria uma forma de as amostras passarem pelo rigoroso crivo dos laboratórios de análise de sementes, aumentando assim a disponibilidade desse insumo. Mas isso não teria o efeito de bombas de efeito retardado a que estariam expostos os usuários dessas sementes?

Em adição às dificuldades impostas por questões fitossanitárias, há também uma séria dificuldade na comercialização da batata-semente orgânica. Como o cultivo orgânico de batata ainda é relativamente pequeno no Brasil, os volumes de sementes demandados também o são, dificultando a viabilidade econômica do produtor de sementes exclusivamente para cultivo orgânico, que lida com lotes pequenos - mas com custos elevados de análises fitossanitárias, documentação complexa e necessidade de responsabilidade técnica, além questões operacionais que ocorrem quando há vendas de quantidades pequenas de sementes em cada procedimento de venda.

Finalizando, fica a questão final para reflexão, em referência ao título desta matéria: insistiremos na produção de uma batata-semente "legitimamente" orgânica ou partiremos para a aceitação de uma batata-semente convencional diferenciada, com restrição de alguns agroquímicos?

Plantamos valores, colhemos prêmios e certificações. **Produzimos** excelência, alcançamos a **liderança de vendas** na categoria.

Campeões em sabor e textura, da fazenda à mesa, nossos produtos seguem ganhando o coração de milhares de brasileiros de norte a sul do país.

MELHORES EMPRESAS 2023 CLIENTE
2023 MELHOR
Ser sustentável faz Bem
BemBrasil
Alimentando bons momentos
bembrasilfood
batatasbembrasil